



FÁBRICA SANTO THYRSO







FÁBRICA SANTO THYRSO

É neste espaço, de elevado simbolismo, que está a ser concretizado um importante processo de regeneração urbana traduzido no desenvolvimento de um Quarteirão Cultural e Criativo em torno do setor da moda, do design e das indústrias criativas.

O projeto Fábrica de Santo Thyrso inspira-se em algumas das mais interessantes políticas e estratégias de revitalização e desenvolvimento urbano atuais, com uma aposta clara na articulação entre o fomento de indústrias culturais e criativas nas cidades e os processos de regeneração urbana.

Os diferentes projetos que se inserem no processo de regeneração deste Quarteirão pretendem tornálo, simultaneamente, num espaço de trabalho, de negócios, de experimentação e inovação, de cultura, de fruição e lazer. Através desta dinâmica conjunta, diversificada e multifuncional (reunindo serviços, comércio e restauração) é possível favorecer um espaço criativo, sólido e atrativo na Fábrica de Santo Thyrso, tendo por base atividades ligadas à área da moda, do design, da criatividade e das novas tecnologias.

Fundada em 1898, a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso foi uma das mais emblemáticas fábricas do Vale do Ave, coração da indústria têxtil e do vestuário portuguesa. Localizada na margem esquerda do Rio Ave, e próxima do centro da cidade, a Fábrica constitui uma referência incontornável na memória coletiva de Santo Tirso e um espaço fundamental na compreensão do desenvolvimento da região e da indústria.

A evolução urbana e económica do concelho de Santo Tirso encontra-se intimamente associada a uma intensa atividade industrial que, à semelhança de grande parte da região do Vale do Ave, se concentrou principalmente no setor têxtil. A Fábrica de Santo Thyrso constitui um símbolo da ligação da cidade à indústria têxtil numa época em que esta era assumida como símbolo do progresso, motor do crescimento.

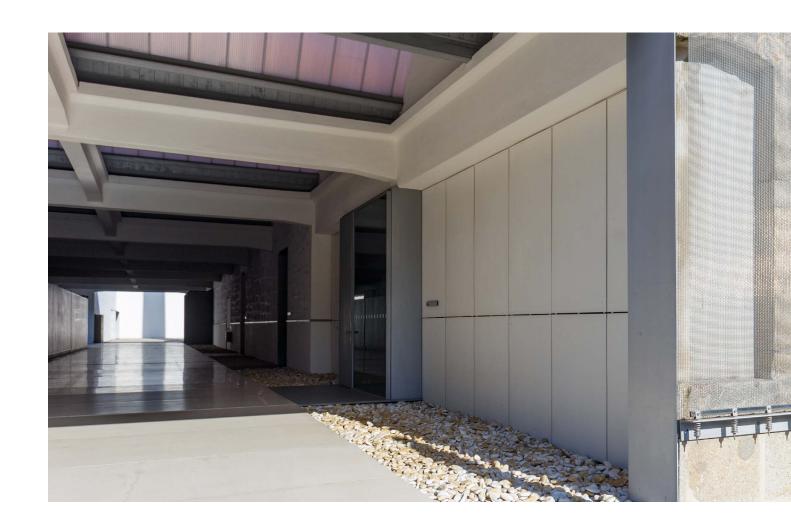




Nos mais diversos campos de atividade contemporânea, a inovação e a criatividade funcionam como fatores diferenciadores e dinamizadores capazes de garantir, num universo marcado pela competitividade, mas também pela renovação dos desafios a enfrentar, soluções proativas e sustentáveis baseadas na mais inesgotável das energias, a imaginação e a criatividade humanas colocadas ao serviço da sociedade.

A Fábrica de Santo Thyrso em Números

Quarteirão cultural e criativo com capacidade para acolher eventos de diversas tipologias e dimensões até 4000 pessoas



ÁREA TOTAL DA FÁBRICA 43.000 m2 NAVE CULTURAL 2.200 m2 **1MOD 3.400** m2 CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO 1 230 m2 CENTRO DE ARTE ALBERTO CARNEIRO CESAE DIGITAL (FUTURAS INSTALAÇÕES) MÉDIA ANUAL DE EVENTOS 150 Nº DE ALUNOS DE CURSOS TÉCNICOS 180



VALÊNCIAS DA FÁBRICA

- **▶** COBERTURA WI-FI:
 - ► CLIMATIZAÇÃO;
- ► INSTALAÇÕES SANITÁRIAS;
- ► ESTACIONAMENTO NO LOCAL;
 - ► ACESSIBILIDADES;

9

- ► SERVIDA POR REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS;
- ► POLIVALÊNCIA ACOLHE EVENTOS CULTURAIS, CONFERÊNCIAS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, SESSÕES FOTOGRÁFICAS, GRAVAÇÕES DE VIDEOCLIPS, ENTRE OUTROS.

INVESTSanto Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso criou, em 2015, o INVEST Santo Tirso, que concentra as funções de gabinete de apoio ao investidor e de dinamização económica do concelho de Santo Tirso, o qual integra as seguintes valências:





- Informação e apoio aos investidores e acompanhamento dos respetivos projetos de investimento na área geográfica do concelho de Santo Tirso, nos setores da Indústria, do Comércio, do Turismo e, ainda, no quadro do Desenvolvimento Rural;
- Dinamização das Áreas de Acolhimento Empresarial;
- Informação e receção dos pedidos para obtenção do estatuto de "Projeto de Interesse Municipal";
- Informação sobre Sistemas de Incentivos disponíveis no Quadro Comunitário em vigor;
- Dinamização e ações seletivas nos domínios do Turismo e das Indústrias Culturais e Criativas;
- Dinamização do Desenvolvimento Rural;
- Dinamização dos ativos e das iniciativas que integram a Fábrica de Santo Thyrso, polo da Moda e de Atividades e Indústrias Culturais e Criativas;
- Dinamização do Polo CIS-M (Centro de Inovação Social Metropolitano) da Fábrica de Santo Thyrso.



A moda e o design e, de um modo geral, as indústrias criativas, assumem-se hoje como campos de investigação aplicada, capazes de integrar tecnologia e valores, inovação concetual e estratégia comercial, soluções locais e perspetivas globais. A aposta na criatividade como diferenciadora e potenciadora de recursos é decisiva.





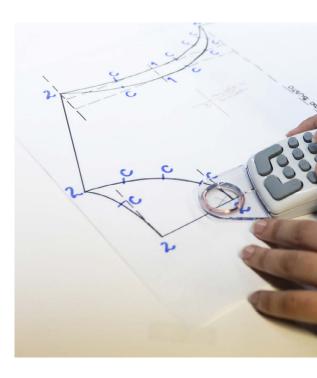
IMoD/ Incubadora de Moda & Design



Atualmente, a IMoD constitui o projeto âncora do desenvolvimento da Fábrica de Santo Thyrso e tem uma proposta de valor traduzida na disponibilização de nove espaços para o estabelecimento de novas empresas criativas na área, que cruza a Moda e o Design, tendo o suporte, in loco, de três laboratórios de prototipagem, respetivamente, confeção, modelação e estampagem, equipados com tecnologias de fabricação rápida, que proporcionam aos designers passar do desenho ou conceito a um protótipo ou mesmo a uma pequena série.

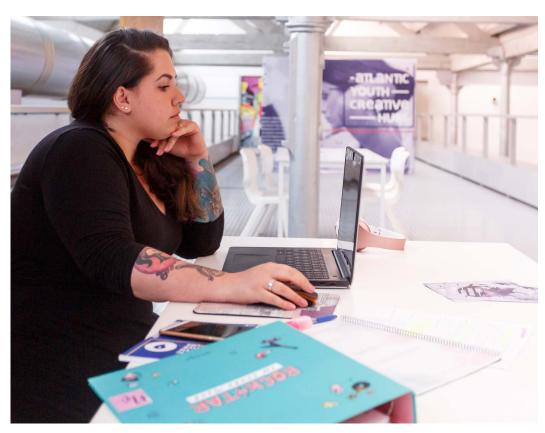
IMoD/Espaço de Formação

O espaço tem uma componente laboratorial, com a sua operacionalização assegurada por instituições parceiras. A componente académica tem como objetivo garantir a experimentação e o desenvolvimento de competências, preparando desta forma profissionais capazes de responder às necessidades das empresas e das indústrias. Neste espaço de formação funciona uma estrutura destinada a desenvolver e a promover formação prática, com uma atenção privilegiada às necessidades da indústria têxtil e moda.









IMoD/Espaço Coworking

A partilha do espaço de trabalho é uma atitude contemporânea que se aproxima de práticas colaborativas mais antigas, desprovidas de restrições disciplinares, que visavam também uma maior produção e interação. A conduta inerente ao coworking é estratégica e privilegia a divulgação e comunicação da Fábrica de Santo Thyrso. Espaços de partilha, pontos de troca onde a mobilização do talento e trabalho se realizam através de uma colaboração transparente, onde o objetivo é a superação das expectativas do mercado.

IMoD/Talento Empreendedor e Criativo em Santo Tirso

O Município de Santo Tirso, desenvolveu uma Estratégia/Missão que passa por impulsionar o Talento Empreendedor e Criativo em Santo Tirso, através de iniciativas dedicadas à promoção do empreendedorismo, ao desenvolvimento de competências e da promoção de condições favoráveis à criação de novas empresas assim como à inovação, desenvolvimento e competitividade das empresas do setor.

Esta atuação não pode ser dissociada da implementação de três iniciativas estruturantes de apoio ao empreendedorismo, Santo Tirso Empreende, cofinanciado pelo Norte 2020, AYCH – Atlantic Youth Creative Hubs, cofinanciado pelo Interreg Espaço Atlânitco e CREATEX - Textille Heritage Inspring Creatives, cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da Comissão Europeia.

O AYCH, iniciado em outubro de 2017, representa uma parceria internacional, que tem como principal objetivo desenvolver novas abordagens e intervenções nos Serviços de Apoio aos Jovens em toda a área do Espaço Atlântico no Setor Criativo, conectando pessoas, ideias, habilidades, tecnologias

















e empresas numa rede de hubs, de forma a desbloquear o potencial criativo e empreendedor dos jovens, focando em temas-chave, como inovação, cocriação de produtos, empreendedorismo social e empregabilidade.

As tipologias de projetos desenvolvidos no âmbito do AYCH integram-se no domínio da Moda & Design, tendo vindo a ser alargada às Indústrias Culturais e Criativas, nos domínios das artes e espetáculos, fotografia e vídeo, TV, multimédia e ferramentas digitais, publicidade e turismo, entre outros.

O CREATEX, iniciado em setembro de 2018 e concluído em fevereiro de 2020, com o envolvimento de entidades do território ACTE, teve como objetivo promover o património têxtil como fonte de inspiração para a criação artística contemporânea.

Quanto ao Projeto Santo Tirso Empreende, iniciado em outubro de 2017, tem como principal objetivo promover e incentivar ideias de negócio e criação de novas empresas no concelho, nas áreas do Design, Moda e Design de Moda e Produtos e Serviços Turísticos, dando resposta aos desafios existentes no que respeita à Inovação, Competitividade e Criatividade do território.

O Ecossistema Fábrica de Santo Thyrso representa, para os projetos AYCH e Santo Tirso Empreende, uma Plataforma Cultural e Criativa centrada no Têxtil, na Moda e no Design, alargada às atividades culturais e criativas, com valências ao nível da incubação, de apoio a iniciativas empreendedoras, competitividade, inovação e internacionalização de startups e empresas, disponibilizando espaços para o estabelecimento de novas empresas criativas, espaços para incubação, laboratórios de prototipagem equipados com tecnologia de fabricação rápida, tendo também um espaço para grandes eventos, designado por Nave Cultural.

Esta Estratégia/Missão dinamizada pelo Município de Santo Tirso alcançou, em 2021, o primeiro lugar na categoria de "Promoção do Espírito de Empreendedorismo" dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA), uma iniciativa da Comissão Europeia, coordenada pelo IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação).





O CEI é um espaço dedicado à incubação, aceleração e acolhimento de empresas em áreas relacionadas com as Indústrias Culturais e Criativas tais como as TIC audiovisual e multimédia, a fotografia, agenciamento de moda, marketing digital, entre outros, procurando desenvolver sinergias com os projetos em desenvolvimento na IMoD.

O Centro de Empresas e Inovação dispõe de 14 espaços para a incubação de empresas, com áreas que oscilam entre os 23m² e os 65m², equipados

com mobiliário e as mais modernas tecnologias em termos de comunicação e informação (fibra ótica, rede wireless, videoconferência e serviço VOIP). As áreas de uso comum agregam salas de reunião e formação, auditório, receção e bar. Complementarmente presta suporte aos empreendedores ao nível de secretariado e apoio administrativo e disponibiliza um vasto leque de serviços avançados de apoio ao desenvolvimento do negócio.

Neste sentido, o CEI disponibiliza aos promotores espaços equipados para instalação das suas empresas, a partilha de espaços e serviços de utilização comum e apoio ao desenvolvimento e consolidação das suas ideias de negócio e a sua implementação através do INVEST Santo Tirso, órgão do Município, que concentra as funções de gabinete de apoio ao investidor e de dinamização económica do concelho, que se encontra instalado no edifício do CEI.

De facto, os recursos físicos e técnicos de que a IMoD e o CEI dispõem são muito relevantes, configurando uma infraestrutura única no país dedicada à Moda e Design de Moda e ao Design, apoiado por um Ecossistema Empresarial existente quer na Fábrica, quer no concelho, que é fundamental para manter este espaço dinâmico, vivo e criativo.



Nave Cultural e Zonas Comerciais



A Nave Cultural, inaugurada em outubro de 2012, é um espaço multifuncional, oferecendo um grande potencial de produção de eventos e atividades de diversos tipos. É um espaço anfitrião de grandes momentos de moda e de atividades de promoção de empreendedorismo, bem como de concertos, festivais, teatro, dança, performances, feiras, exposições, eventos sociais e técnico/científicos, entre outros.

No contexto do arranjo da frente ribeirinha da Fábrica, o projeto contempla a criação de uma área comercial, incluindo uma unidade de restauração e três lojas, complementadas com espaços públicos de lazer e recreio e uma praça localizados junto às margens do rio Ave, que procurarão tornar as frentes ribeirinhas um espaço de fruição social para todos os habitantes, turistas e visitantes de Santo Tirso.

A memória da Fábrica associada à reinvenção e inovação da Nave Cultural são os pontos-chave para a renovada vontade de investir quer na dimensão comercial e de entretenimento, quer na dimensão cultural e social.





Associado ao espaço da Nave Cultural foi instalado um Centro Interpretativo da Indústria Têxtil e da memória da Fábrica. Este espaço apresenta uma interessante contextualização sobre a Indústria Têxtil do Vale do Ave e a história da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, além de um enquadramento do projeto atual da Fábrica de Santo Thyrso, no contexto da Indústria Têxtil.

Este Centro poderá agora evoluir acrescentandolhe as valências de uma tecidoteca. A concentração

de acervo documental, relacionado com a indústria têxtil, será fundamental para a promoção de uma aproximação entre os designers e os produtores de matéria prima, proporcionando aos primeiros um contacto físico com os últimos desenvolvimentos da indústria nacional e aos segundos, a possibilidade de divulgação dos seus produtos à comunidade criativa.



Centro de Arte Alberto Carneiro



O CAAC — Centro de Arte Alberto Carneiro — é um projeto da iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, vocacionado para a salvaguarda, preservação, investigação e divulgação da arte contemporânea, enquadrado numa estratégia que tem por princípio fundamental o desenvolvimento sustentável, a criatividade e a produção de conhecimento, cuja missão consiste em sensibilizar o público para a expressão artística.

Constituiu um objetivo fundamental do CAAC a gestão do acervo do escultor Alberto Carneiro. A sua programação inclui uma exposição permanente e a realização de exposições temporárias dedicadas à arte contemporânea, constituindo-se como um espaço de diálogo e de confronto de várias correntes artísticas, integrador e inclusivo, de forma a poder afirmar-se como um ponto de referência na dinamização de projetos inovadores, no âmbito das artes plásticas e de desenvolvimento cultural da região onde se insere.

A sua atividade será reforçada por outras iniciativas de índole pluridisciplinar, nomeadamente de natureza científica e pedagógica, através da realização de seminários e congressos e da implementação de programas educativos capazes criar públicos, estimular a reflexão e originar uma relação estreita com a comunidade local, contribuindo assim para o seu desenvolvimento socioeconómico, assim como a ampliação da coleção de arte da Câmara Municipal de Santo Tirso, através de doações e de aquisições diretas.







Centro de Formação de Competências Digitais

O novo Centro de Formação de Competências Digitais ficará instalado em quatro edifícios da Fábrica de Santo Thyrso, numa área total de cerca de 2000 metros quadrados, disponíveis para acolher salas de formação, serviços administrativos, mediateca e espaço de restauração, ao abrigo do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e o CESAE Digital (Centro Para o Desenvolvimento de Competências Digitais). A criação deste Centro de Formação de Competências Digitais pretende não só evidenciar a importância do digital nas empresas e nas suas qualificações, mas também potenciar sinergias com parcerias tecnológicas.

Parcerias





























Espanha



Localização



No coração da cidade de Santo Tirso, na margem esquerda do Rio Ave e junto à estação de comboios, localiza-se no Noroeste da Península Ibérica, a cerca de 20km da cidade do Porto e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a 25km de Guimarães e 25km da cidade de Braga. Com acessibilidades de excelência, este quarteirão fica próximo de uma rede de vias de comunicação, das quais se destacam a A3 e A41, e por ligação ferroviária, através da Linha de Guimarães-Porto, com serviços interurbano, regional e Alfa-Pendular.

Fábrica de Santo Thyrso

Av. da Fábrica de Santo Tirso, 88 4780-257 Santo Tirso

www.cm-stirso.pt

Contactos

INVEST Santo Tirso

T +351 252 809 120 invest@cm-stirso.pt

(f)/investsantotirso



FARRIGA SANTO THYRSO